



Prefeitura de Canaã dos Carajás - PA
Agente de Serviços de Operação de Trânsito e Transporte

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos	1
Estruturação do texto e dos parágrafos	8
Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais	9
Significação contextual de palavras e expressões	13
Equivalência e transformação de estruturas	18
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação	20
Emprego de tempos e modos verbais	26
Pontuação	37
Estrutura e formação de palavras	42
Funções das classes de palavras; Flexão nominal e verbal; Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação	49
Concordância nominal e verbal	63
Regência nominal e verbal	65
Ortografia oficial	68
Acentuação gráfica	73
Questões	75
Gabarito	82

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Lógica: proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados	1
Conjuntos e suas operações, diagramas	11
Números inteiros, racionais e reais e suas operações	18
Proporcionalidade direta e inversa	32
Porcentagem e juros	35
Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo	39
Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. formação de conceitos, discriminação de elementos	45

SUMÁRIO



Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal.....	53
Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas	72
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais	81
Problemas de contagem e noções de probabilidade	84
Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área. Plano cartesiano: sistema de coordenadas, distância	91
Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão	107
Problemas de lógica e raciocínio.....	112
Questões	115
Gabarito.....	124

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Dispositivos de entrada e saída e de armazenamento de dados: Impressoras, teclado, mouse, disco rígido, pendrives, scanner, plotter, discos ópticos.....	1
Noções de sistemas operacionais.....	4
Noções do ambiente Windows: Ícones, atalhos de teclado, pastas, tipos de arquivos; localização, criação, cópia e remoção de arquivos; cópias de arquivos para outros dispositivos; ajuda do Windows, lixeira, remoção e recuperação de arquivos e de pastas; cópias de segurança/backup, uso dos recursos	5
Msoffice (Word, Excel, Powerpoint, Outlook).....	31
LibreOffice (Writer, Calc, Impress, eM Client)	64
Conceitos relacionados à Internet.....	82
correio eletrônico.....	91
Questões	95
Gabarito.....	104

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O sistema nacional de trânsito: competências dos diferentes órgãos executivos e das diferentes entidades da federação	1
Normas gerais de circulação e conduta	5
Sinalização de trânsito	8
Veículos: registro e licenciamento	18
Habilitação.....	21
Infrações, penalidades, medidas administrativas, processo administrativo e crimes de trânsito.....	27

SUMÁRIO



Distribuição de competência dos órgãos executivos de trânsito.....	33
Direção defensiva.....	36
Noções de primeiros socorros.....	49
Noções elementares sobre mecânica básica de veículos automotores	62
Questões	90
Gabarito.....	98

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos



PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.



Dispositivos de entrada, saída e armazenamento são essenciais para a interação entre o ser humano e o computador, possibilitando a troca de informações e o processamento de dados. Eles se dividem em três categorias principais: os de entrada, que permitem ao usuário fornecer dados para o computador; os de saída, que exibem ou geram o resultado do processamento; e os de armazenamento, onde os dados e programas são guardados de maneira permanente ou temporária.

Para entender melhor a funcionalidade e a importância de cada um, exploraremos os principais dispositivos de entrada, saída e armazenamento utilizados atualmente.

Dispositivos de Entrada

Os dispositivos de entrada permitem ao usuário inserir dados e comandos no computador. Esses dados podem ser na forma de texto, imagem ou qualquer outro tipo de informação digital.

- **Teclado**



O teclado é um dos dispositivos de entrada mais antigos e amplamente usados. Ele permite a inserção de texto e comandos através de teclas. Os teclados podem ser de dois tipos principais:

- Teclado de membrana: mais comum, suas teclas são silenciosas e macias, sendo geralmente mais baratos.
- Teclado mecânico: conhecido pela durabilidade e precisão, possui teclas com mecanismos individuais, preferido por gamers e profissionais que utilizam intensamente a digitação.

- **Mouse**



O mouse facilita a interação gráfica com o computador, permitindo que o usuário mova o cursor pela tela e execute comandos com um clique. Os principais tipos de mouse são:

- Mouse óptico: usa um LED e um sensor óptico para detectar o movimento.
- Mouse a laser: semelhante ao óptico, mas utiliza um laser para maior precisão.
- Mouse trackball: tem uma bola que o usuário movimentava diretamente com os dedos, usado em espaços reduzidos ou em certos aplicativos especializados.



Introdução

O Sistema Nacional de Trânsito (SNT) é um conjunto de entidades, normas e órgãos que têm como objetivo organizar, coordenar e fiscalizar o trânsito em todo o território brasileiro. Criado pela Lei nº 9.503/1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o SNT é responsável por garantir que a circulação de veículos e pedestres ocorra de maneira segura, ordenada e eficiente, contribuindo diretamente para a redução de acidentes e a melhoria da mobilidade.

Com o crescimento constante da frota de veículos no Brasil e a consequente intensificação dos desafios relacionados ao trânsito, o papel do SNT torna-se ainda mais essencial. Esse sistema visa não apenas regulamentar as ações de trânsito, mas também desenvolver políticas educativas e preventivas, com o intuito de promover uma cultura de segurança e responsabilidade nas vias públicas.

O objetivo deste texto é detalhar a estrutura, funcionamento e relevância do Sistema Nacional de Trânsito, abordando as competências dos seus principais órgãos, as diretrizes que norteiam sua atuação e o impacto direto que tem sobre o cotidiano dos cidadãos. Além disso, será analisada a importância da fiscalização e das penalidades como ferramentas de regulação e proteção do trânsito no Brasil.

Estrutura e Composição do Sistema Nacional de Trânsito

O Sistema Nacional de Trânsito (SNT) é um complexo sistema integrado, composto por diversos órgãos e entidades que têm funções normativas, executivas, educativas e de fiscalização. Cada componente desse sistema tem uma responsabilidade específica, mas todos atuam em harmonia com o objetivo de proporcionar uma gestão eficaz do trânsito.

A estrutura do SNT é composta por três níveis principais:

- **Órgãos normativos:** responsáveis por criar as normas e diretrizes gerais de trânsito.
- **Órgãos executivos:** têm a função de executar as políticas de trânsito, realizar serviços de registro e licenciamento de veículos, habilitação de condutores e outras atividades.
- **Órgãos fiscalizadores:** são responsáveis por monitorar o cumprimento das normas de trânsito, autuar infrações e aplicar penalidades.

Os principais órgãos que integram o SNT são:

1. CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito): órgão máximo normativo e consultivo do sistema, responsável por estabelecer normas complementares ao Código de Trânsito Brasileiro.

2. DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito): órgão executivo do nível federal, que coordena e supervisiona a execução das políticas de trânsito em todo o país.

3. DETRAN (Departamento Estadual de Trânsito): presente em cada estado da federação, o DETRAN tem funções executivas e fiscalizatórias, como o registro de veículos, habilitação de motoristas e aplicação de penalidades.

4. PRF (Polícia Rodoviária Federal): responsável pela fiscalização e policiamento ostensivo das rodovias federais.